

## **Curso sobre Metodologias Participativas para Desenvolvimento de Comunidades reúne equipes da Sema e Inema**

### **Notícias**

Postado em: 18/09/2023 11:08

Evento visa fortalecer habilidades de comunicação e gestão em projetos ambientais

Começou na manhã desta segunda-feira (18) o curso "Metodologias Participativas Para o Desenvolvimento de Comunidades", que reúne as equipes técnicas da Secretaria de Meio Ambiente (Sema) e do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) para fortalecer as habilidades de comunicação e gestão das equipes técnicas envolvidas em projetos ambientais, por meio do Programa de Formação em Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Formar). "Esse curso surgiu de uma necessidade do pessoal do Inema que trabalha com o Programa Água Doce de modo a melhorar a qualidade da relação com a comunidade, com as comunidades onde eles implantam os desalmentadores.", disse Maria Tereza Ramos, responsável por ministrar o curso. Ela afirma que a ideia do curso é conversar e refletir sobre as metodologias participativas, a importância da participação da comunidade, além da forma como a participação é feita e como as equipes podem auxiliar os produtores a tomar decisões com mais informações e consciência dos impactos e consequências das decisões tomadas. Realizado nas instalações da Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb) até a próxima quarta-feira (20), o curso irá abordar a importância das metodologias participativas no desenvolvimento comunitário e os requisitos para sua aplicação em projetos executados pela Sema e pelo Inema, como o Programa Água Doce – Bahia (PAD/Bahia) e os Pagamentos pelos Serviços Ambientais (PSA). "O curso é um marco muito importante para o Formar, porque marca o retorno dos cursos presenciais após a pandemia. A gente teve esse ano, um minicurso de quatro horas, mas essa é a primeira capacitação de 24 horas para o corpo técnico da Sema e do Inema, que vai preparar os colaboradores do Programa Água Doce para agirem de uma maneira mais efetiva nas comunidades.", destacou Patrícia Rabelo, coordenadora do Formar.